

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - ESTUDOS DA
TRADUÇÃO

**TRADUÇÃO COMENTADA DO PORTUGUÊS PARA A LIBRAS DA
<CARTILHA DE SAÚDE MENTAL= DO INMETRO**

Jocelma Lima (jocelmalima@ufc.br)

Este trabalho está inserido no campo dos Estudos da Tradução, mais especificamente tradução e interpretação em serviços públicos, também conhecida como Interpretação Comunitária. Autores como Pöchhacker (2004), Wadensjö (1998), Angelelli (2013), Rodrigues e Santos (2018), Queiroz (2011) e Jesus (2013, 2017) respaldam a presente dissertação. A saúde mental é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020) como um estado de bem-estar no qual um indivíduo percebe suas próprias habilidades, pode lidar com os estresses cotidianos, pode trabalhar produtivamente e é capaz de contribuir para sua comunidade. A tradução desempenha um papel importante para a garantia, qualidade e acesso aos contextos que promovem a saúde mental, especialmente para comunidades surdas brasileiras. Dessa forma, o presente trabalho propõe a tradução comentada do Português para Libras de uma cartilha produzida durante a pandemia pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) sobre a temática de saúde mental. A escolha do gênero cartilha envolvendo a temática de saúde mental

mostrou-se relevante, pois apresenta estratégias para desenvolver condições psicológicas de lidar com tarefas diárias e demandas como trabalho, relacionamentos e família, dentre outros. Como objetivos específicos, temos os seguintes: (i) compreender em que medida as informações textuais e visuais podem colaborar para os processos tradutórios mais satisfatórios; (ii) descrever elementos linguísticos, tradutórios e tecnológicos que podem destacar-se no processo tradutório do Português para Libras; (iii) promover a visibilidade do contexto de saúde mental por meio da tradução do Português para Libras, ampliando o acesso ao conhecimento por parte das comunidade surdas; (iv) contribuir para a prevenção de sofrimento psíquico e promoção da saúde mental; e (v) colaborar com a garantia dos direitos linguísticos do acesso à informação, utilizando como ferramenta a tradução do Português para Libras. Em 2022, gravamos um piloto do projeto, sobre o qual baseamos nossa análise para elaborarmos a versão final da tradução da cartilha em outubro de 2023. Do ponto de vista metodológico, a abordagem é qualitativa. Utiliza-se a pesquisa documental de natureza descritiva conforme Cellard (2008), especialmente para compreender o fenômeno de estudo em seu ambiente usual (SAMPLERI; FERNÁNDEZ-COLLADO; LUCIO, 2006). Baseia-se em um estudo de caso, tomando a tradução comentada como um ponto de partida ancorada nos princípios Funcionalistas de Nord (2016). Neste trabalho destacamos os problemas tradutórios e as decisões tomadas pelo tradutor, os quais são examinados à luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016; ROSSI; SERRALVO; JOAO, 2014). Alguns elementos merecem atenção, tais como os aspectos linguísticos, culturais, visuais e tecnológicos. Os traços culturais da comunidade surda na tradução proporcionam a identificação do público alvo no repasse de informações, garantindo que a comunidade surda absorva de forma leve e com conforto linguístico as orientações fornecidas.

Palavras-chave: estudos da tradução; tradução comunitária; tradução comentada; saúde mental; libras-português.